



**ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL GALILEU GALILEI
ESCOLA DE ENSINO PROFISSIONAL CAIO FERNANDO ABREU**

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO

TA2

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

ARTIGO CIENTÍFICO

SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL

SILVANE APARECIDA DA SILVA PIRES

PESQUISADOR

JUSÊNI MONTEIRO LOPES

ORIENTADORA

SANTIAGO-RS

SETEMBRO DE 2013

SILVANE A. DA SILVA

SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL

Trabalho de conclusão da Escola de Ensino Profissional Caio Fernando de Abreu, para a obtenção do título de Técnico em Administração.

Santiago/RS
Outubro/2013

RESUMO

A sustentabilidade, apoiado nos seus 4 pilares (ambiente, economia, responsabilidade social e cultura) tem sido alvo de novas e esclarecidas definições ao longo dos últimos 20 anos enquanto que a Responsabilidade Social é um dos pilares fundamentais da sustentabilidade e que há um imenso trabalho educacional a fazer, junto das populações, no sentido de trazer luz a estas temáticas que afinal se fundamentam no ser humano.

JUSTIFICATIVA

Este artigo gerou um cenário que podem contribuir para apontar tendências para estudos futuros no que tange a contexto acadêmico. Caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica que pretende contribuir para o avanço do conceito de sustentabilidade social, expondo essa dimensão do desenvolvimento sustentável.

Apropriei-me deste assunto para discutir fatos inerentes a sustentabilidade, que em nosso país necessita ser visualizado, porém acredito que deve-se dar mais atenção a questões como essa.

INTRODUÇÃO

Os primeiros estudos que abordaram a Sustentabilidade e Responsabilidade Social foram na década de 50, em Universidades dos Estados Unidos.

Mas somente em meados da década de 60, na Europa é que surgiram as primeiras cogitações sobre os conceitos. Em 1953, nos Estados Unidos, começou a focar-se atenção máxima no tema, como o livro *Social Responsibilities of the Businessman*, de Howard Bowen, e mais tarde, já na década de 70, surgiram associações de profissionais, como a American Accounting Association e a American Institute of Certified Public Accountants, que resolveram investir no desenvolvimento da concepção.

Em 1987, a Comissão Mundial sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento publicou um Relatório, que trouxe um novo conceito de desenvolvimento econômico, antenado às necessidades atuais visando a materialização das necessidades futuras. Só na última década no Brasil, tem vindo a aumentar a importância da sustentabilidade e responsabilidade sócioambiental nas empresas e aumentando o número de organizações não-governamentais. Estes fatos exigem dos profissionais, do Governo, das empresas e das organizações sociais, um maior conhecimento sobre administração e coordenação de coligações intersetoriais, área oportuna para a inovação das empresas.

Já Sachs (1993) menciona que assegura para delinear o desenvolvimento, é necessário considerar cinco dimensões de sustentabilidade, quais sejam:

- ✓ **Sustentabilidade social** - gerar uma sociedade com maior igualdade na distribuição de renda, cobrindo direitos e condições de uma vida digna para a população, estreitando a distância entre pobres e ricos.

- ✓ **Sustentabilidade econômica** – destinar fluxo regular do investimento público e privado.

- ✓ **Sustentabilidade ecológica** – se comprometer com a realização dos seguintes mecanismos:

- a. Ativar a aplicação de recursos dos ecossistemas, com o objetivo socialmente apropriado sem ou com o menor prejuízo aos princípios de sustentação da vida;

- b. Limitar o consumo de recursos esgotáveis, utilizando mais recursos renováveis e ambientalmente inócuos;
- c. Reciclar e conservar energia e recursos para a redução de resíduos e poluição;
- d. Abordar o limite do consumo material pelos países ricos e camadas sociais mais abastadas difundidas pelo mundo;
- e. Buscar tecnologias limpas com o objetivo de intensificar as pesquisas;
- f. Divulgar normas apropriadas de uma proteção ambiental.

✓ **Sustentabilidade espacial** - para uma melhor distribuição territorial de assentamentos humanos e atividades econômicas embasados em programas voltados para o equilíbrio de áreas rurais e urbanas.

✓ **Sustentabilidade cultural** - estimular o conceito do desenvolvimento sustentável, buscando soluções particulares respeitando as peculiaridades de cada cultura, ecossistema, e de cada lugar.

SILVA (2004) esclarece que eles são na verdade processos relacionados, em que o primeiro se refere à finalidade, ou objetivo almejado e, o segundo, aponta para o meio utilizado. Lembra que a distinção repercute num posicionamento ideológico voltado para o reflexo das ações presentes e impactos no futuro.

Desse jeito, seja praticando ou atuando de forma independente, a sustentabilidade possui papel importante na transformação das organizações do futuro, afim de que as relações de trabalho sejam orientando e capacitando os colaboradores para uma atuação mais sustentável não apenas no ambiente empresa, mas também fora dali.

Interessante revelar que organizações que exercem ações sustentáveis e são socialmente responsáveis podem ter uma durabilidade maior no mercado, ampliando o espaço e buscando novas alianças além de que conseguirá escolher seus profissionais e fixa-los por mais tempo em seus empregos de uma forma mais natural.

Com a realização de programas de responsabilidade social estando como meta do grupo organizacional, buscando mudança de posturas e atitudes, devem estar inseridos de forma clara na missão, visão e valores expressados associando-a a cultura da organização agindo como elemento de destaque em projetos realizados

com foco grupo, treinamentos sobre sustentabilidade e qualidade de vida são elementos que favorecem a prática social.

Por fim, o modelo de sustentabilidade favorece a adoção de práticas de responsabilidade social porque todas as empresas de um setor acompanham as ações sociais praticadas pelas demais. O retorno social e reconhecimento são compartilhados por todo o setor e não somente pelas empresas investidoras. São favorecidas as relações com os consumidores, fornecedores, distribuidores, sociedade, comunidade e empregados sem contar a melhora na gestão da cadeia produtiva, pois todo o setor trabalha em série.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Exposto o artigo sobre Sustentabilidade Social-ambiental, destaca assuntos que em nosso país ainda está sendo pouco difundido, se as empresas realizassem um plano de reciclagem, que tivesse inicio meio e fim, para o meio ambiente, seria uma oportunidade ótima para humanidade, devido que as crianças iriam valorizar desde pequenas o meio ambiente em que vivem, pois eles serão a geração do futuro.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASHLEY, Patrícia Almeida (coord.). Ética e responsabilidade social nos negócios. São Paulo: Saraiva, 2003.

CMMAD - COMISSÃO MUNDIAL SOBRE AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO. *Nosso futuro Comum*. Rio de Janeiro: FGV, 1988.

SACHS, I. *Estratégias de Transição para o Século XXI*. São Paulo: Nobel, 1993.

SILVA, Christian Luiz da; GRASSI MENDES, Judas Tadeu (orgs). Reflexões sobre Desenvolvimento Sustentável: agentes e interações sob a ótica multidisciplinar. Petrópolis: Ed.Vozes, 2005.